

UNILEÃO  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

RAIMUNDO DANTAS DO NASCIMENTO NETTO

**CONHECIMENTO DE SAÚDE BUCAL E HÁBITOS DE HIGIENE ORAL DAS  
GESTANTES ATENDIDAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO  
INTERIOR DE PERNAMBUCO**

JUAZEIRO DO NORTE - CE  
2018

RAIMUNDO DANTAS DO NASCIMENTO NETTO

**CONHECIMENTO DE SAÚDE BUCAL E HÁBITOS DE HIGIENE ORAL DAS  
GESTANTES ATENDIDAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO  
INTERIOR DE PERNAMBUCO**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Coordenação do Curso de Graduação em Odontologia do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, como pré-requisito para obtenção do grau de Bacharel.

Orientador: Prof. Me. Thyago Leite Campos de Araújo.

JUAZEIRO DO NORTE - CE  
2018

**RAIMUNDO DANTAS DO NASCIMENTO NETTO**

**CONHECIMENTO DE SAÚDE BUCAL E HÁBITOS DE HIGIENE ORAL DAS  
GESTANTES ATENDIDAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO  
INTERIOR DE PERNAMBUCO**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à  
Coordenação do Curso de Graduação em  
Odontologia do Centro Universitário Doutor Leão  
Sampaio, como pré-requisito para obtenção do grau  
de Bacharel.

Orientador: Prof. Me. Thyago Leite Campos de  
Araújo.

Aprovado em: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof. Me. Thyago Leite Campos de Araújo

---

Examinador 1

---

Examinador 2

## **DEDICATÓRIA**

*Dedico este trabalho a Deus, à minha família e, principalmente, à minha mãe, que foi a base da minha vida, grande incentivadora dos meus estudos e de fundamental importância para a minha formação como ser humano. Minha, sou parte de sua vida e você é toda a minha história. Te amo.*

## RESUMO

**Objetivo:** avaliar o conhecimento de saúde bucal das gestantes atendidas em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) no município de Salgueiro, Pernambuco. **Metodologia:** a pesquisa é do tipo transversal com abordagem quantitativa. Foram entrevistadas 26 gestantes em uma amostra de conveniência, durante o mês de junho e julho de 2018, em Salgueiro (PE), utilizando-se um questionário relacionado à saúde bucal durante a gestação e do bebê. Após a coleta de dados, as gestantes foram esclarecidas sobre as dúvidas a respeito da temática. **Resultados:** 42% das entrevistadas eram casadas, com uma média de idade de 25 anos; 54% responderam que só deveriam procurar o atendimento odontológico após a gravidez; 84% das gestantes não receberam orientação para procurar o cirurgião-dentista; 81% acreditam que devem levar seus filhos ao dentista quando eles tiverem dentes na boca. Dessa forma, concluiu-se que a maioria das gestantes apresentou um baixo nível de conhecimento em saúde bucal. A equipe deve estimulá-las a procurarem o atendimento odontológico e desmistificar as principais crenças sobre os cuidados com a saúde bucal do bebê.

**Palavras-chave:** Saúde Bucal. Gestantes. Promoção da Saúde.

## **ABSTRACT**

**Purpose:** to evaluate the oral health knowledge of pregnant women attended at a Basic Health Unit (BHU) in the city of Salgueiro, Pernambuco. **Methodology:** the research is of transversal type with quantitative approach. Twenty-six pregnant women were interviewed in a convenience sample during the month of June 2018 in Salgueiro (PE), using a questionnaire related to oral health during pregnancy and of the baby. After the data collection, the pregnant women were clarified about the doubts regarding the subject. **Results:** 42% of the interviewees were married, with an average age of 25 years old; 54% answered that they should only seek dental care after pregnancy; 84% of the pregnant women did not receive orientation to look for the dental surgeon; 81% believe they should take their children to the dentist when they have teeth in their mouths. It follows that the pregnant women majority presented a low level of knowledge in oral health. The team should encourage them to seek dental care and demystify the main beliefs about the care of the baby's oral health.

**Keywords:** Oral Health. Pregnant women. Health promotion.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	7
<b>2 MATERIAIS E MÉTODOS</b> .....	8
<b>3 RESULTADOS</b> .....	9
<b>4 DISCUSSÃO</b> .....	11
<b>5 CONCLUSÃO</b> .....	13
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	14
<b>APÊNDICES</b> .....	16
Apêndice A – Questionário .....	17
Apêndice B – Declaração de Anuência .....	20
<b>ANEXOS</b> .....	21
Anexo A – Parecer Consubstanciado do CEP .....	22

## 1 INTRODUÇÃO

A gravidez é o momento da vida onde o corpo da mulher sofre transformações físicas e psíquicas. Nesse período, as mulheres estão mais aptas a adquirirem mudanças relacionadas à vida saudável por estarem preocupadas com a saúde dos filhos (NASEEM *et al.*, 2016). Devido às mudanças hormonais que acontecem durante a gestação, a cavidade bucal pode sofrer alterações, sendo necessário o acompanhamento odontológico durante essa fase. (VASCONCELOS *et al.*, 2012).

O Ministério da Saúde recomenda o atendimento odontológico no período da gestação - durante as consultas de pré-natal, o médico/enfermeiro deve encaminhar as futuras mães para o pré-natal odontológico (BRASIL, 2005). Muitas gestantes, desconhecendo a importância do atendimento odontológico, negligenciam a sua saúde oral, entendendo-se que a baixa procura pelo atendimento odontológico está relacionada ao medo e a mitos ligados à gestação (OLIVEIRA *et al.*, 2014).

A realização do pré-natal odontológico é de extrema importância, pois, durante as consultas, o cirurgião-dentista analisa o estado de saúde bucal da gestante para evitar o agravamento de doenças bucais já presentes, além da prevenção de outras doenças orais, fazendo com que contribua para uma melhora na saúde da gestante e do seu bebê (MENDONÇA *et al.*, 2015).

As Unidades Básicas de Saúde (UBS) possuem uma equipe multiprofissional responsável por atender às comunidades cadastradas em seu território de atuação pelo Sistema Único de Saúde (SUS), cujo modelo de atenção primária é baseado em ações curativas, preventivas e promocionais de saúde. As gestantes necessitam participar de ações de educação em saúde para terem suas dúvidas esclarecidas (LOPES *et al.*, 2016).

A Política Nacional de Saúde Bucal, mais conhecida como Brasil Sorridente, lançada em 2004, afirma que o processo de trabalho em saúde bucal deve oferecer ações educativo-preventivas com gestantes, que devem ser realizadas no âmbito individual e coletivo. A futura mãe, ao iniciar o pré-natal com a equipe médica, deve ser encaminhada para uma consulta odontológica na própria Estratégia Saúde da Família (BRASIL, 2004).

Torna-se indispensável que a equipe multidisciplinar trabalhe na perspectiva de desmistificar as crenças relacionadas à saúde bucal das gestantes e dos bebês, portanto, o objetivo desta pesquisa consiste em avaliar o conhecimento de saúde bucal e hábitos de higiene oral das gestantes atendidas em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) no município de Salgueiro, Pernambuco, Brasil.

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

O público-alvo deste estudo foi composto por vinte e seis gestantes que realizavam consultas de pré-natal em uma Unidades Básica de Saúde da zona urbana da cidade de Salgueiro, município do interior de Pernambuco. A cidade pertence à Mesorregião do Sertão Pernambucano, localizando-se a oeste da capital Recife, distante 513 km. Possui uma extensão territorial de 1.686,814 km<sup>2</sup>, sendo 6,75 km<sup>2</sup> em perímetro urbano; sua população, em 2017, estava estimada em 60.453 habitantes (IBGE, 2018).

Previamente à execução, esta pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (Unileão), aprovada com o parecer nº CAAE 86597718.8.0000.5048. As gestantes foram escolhidas por uma amostra de conveniência, que estavam presentes no momento da coleta de dados e aceitaram responder ao questionário, consentindo com sua participação através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (APÊNDICE A). Os critérios de inclusão foram gestantes maiores de idade, com capacidade cognitiva, que aceitassem participar da pesquisa e que estivessem realizando suas consultas de pré-natal na UBS da zona urbana de Salgueiro.

Para coleta de dados, foi aplicado um questionário composto por vinte questões de múltipla escolha, abordando informações sobre a saúde bucal das gestantes, tais como: frequência diária de escovação, os profissionais que a acompanhavam durante o pré-natal, o momento ideal para atendimento odontológico durante a gestação, o momento ideal para levar seu filho ao atendimento odontológico e questões relacionadas às tomadas radiográficas e o uso do anestésico local durante o tratamento odontológico na gestação. Após a aplicação do questionário, os pesquisadores esclareceram as dúvidas e mitos da saúde bucal durante a gestação.

Os questionários foram aplicados de forma direta pelos acadêmicos do Curso de Odontologia do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (Unileão), onde as gestantes se encontravam à espera de suas consultas, durante os meses de abril e maio de 2018. De acordo com os resultados obtidos, os dados foram tabulados e tratados através do *software Microsoft Excel*® e analisados através de estatística descritiva.

### 3 RESULTADOS

Conforme os resultados da pesquisa, observou-se que a maioria das entrevistadas eram casadas (42%), com média de idade de 25 anos. Quanto ao grau de escolaridade, 50% das gestantes tinham apenas o Ensino Médio completo e renda de até dois salários mínimos; 35% não sabiam em qual período gestacional se encontravam e 34% estavam no terceiro semestre.

Quando questionadas sobre qual a frequência de escovação diária, 61% responderam que escovavam seus dentes duas vezes ao dia, 38% escovam com escova do tipo macia e 50% fazem os movimentos de vai-e-vem na escovação; a troca da escova é realizada a cada três meses (38%).

Na Tabela 1, nota-se que 54% das entrevistadas responderam que só deveriam procurar o atendimento odontológico após a gravidez; 84% das futuras mães não receberam orientação para procurar o cirurgião-dentista durante a gravidez, de acordo com o momento ideal para levar o seu filho ao atendimento odontológico; 81% acreditam que devem levar seus filhos quando eles tiverem dentes na boca. Com relação à anestesia local, metade das entrevistadas acha que pode receber anestesia local e a outra metade não acha que pode receber. Quando questionadas se gestantes podem receber Radiação X, 58% não sabem se podem receber, 85% acham que seus dentes ficaram fracos no período gestacional e a frequência de escovação permaneceu a mesma para 81% das entrevistadas.

No constante aos requisitos da manutenção da saúde oral, 31% das entrevistadas fazem uso do fio dental em todas as escovações, porém empatam com as que fazem apenas uma vez ao dia. Como esse é um tipo de conduta conectada à higienização e ajuda a evitar cáries, devemos associar com a escovação da língua, que recolhe restos de bactérias nessa parte da boca, onde verifica-se que 77% das pessoas executam esse tipo de procedimento e apenas 12% não relacionam esse mecanismo nas suas escovações.

É escassa a presença de dentistas junto a médicos e outros profissionais de saúde, correspondendo a 12% das respostas das entrevistadas. Quando questionadas a respeito do motivo de buscar um dentista durante a gestação, 31% responderam que seria por prevenção, 69% distribuem-se em prevenção/curativo, tratamento curativo e não consideram importante, dividindo em 23% cada resposta.

**Tabela 1** – Respostas às questões de odontologia na gravidez.

O momento ideal para atendimento odontológico durante a gravidez?	%
1º trimestre	46
2º trimestre	0
3º trimestre	0
Só deve procurar atendimento após a gravidez	54
Geral	100
Você recebeu alguma orientação para que procurasse um dentista durante sua gravidez?	%
Médico	4
Ginecologista	0
Enfermeira	4
Outro profissional de saúde	8
Não receberam orientação	84
Geral	100
Qual é o momento ideal para levar o seu filho ao atendimento odontológico?	%
Antes de irrupcionarem os dentes	8
Só quando tiver dentes na boca	81
Nos primeiros meses	11
Geral	100
As gestantes podem receber anestesia local odontológica?	%
Podem receber	50
Não podem receber	50
Não sabem	0
Geral	100
As gestantes podem realizar RX odontológico?	%
Sim, podem realizar	42
Não podem realizar	0
Não sabe	58
Geral	100
Durante a gravidez você acha que seus dentes ficam mais fracos?	%
Sim	85
Não	15
Geral	100
A quantidade de vezes que você escova ao dia aumentou ou diminuiu durante a gravidez?	%
Aumentou	8
A mesma coisa	81
Diminuiu	11
Geral	100

Fonte: Elaborada pela autora (2018).

## 4 DISCUSSÃO

De acordo com a condição socioeconômica das entrevistadas, observou-se que a maioria tem uma renda familiar de até dois salários mínimos, representando 62%, e com Ensino Médio completo. Consoante Marin *et al.* (2013), o nível socioeconômico influencia significativamente no conhecimento sobre saúde bucal e geral dos usuários. Enquanto isso, no estudo de Vieira & Zocratto (2007), os autores observaram que o desconhecimento das gestantes sobre cárie e alterações bucais na gravidez foi comprovado por diferentes grupos de condições socioeconômicas.

Consta-se que as gestantes reconhecem a importância de terem um acompanhamento médico durante o seu período de gestação, visto que elas realizam, mensalmente ou quando necessário, consultas de pré-natal nas Unidades Básicas de Saúde. Quando questionadas se receberam alguma orientação para procurar o atendimento odontológico durante o pré-natal, 84% responderam que não. Durante as consultas de pré-natal, a orientação à gestante para procurar o atendimento odontológico deve ser estimulada. Boggess e Burton (2006) ressaltam que, com esse encaminhamento, elas ganharão confiança e se sentirão encorajadas a buscarem o atendimento. O Ministério da Saúde, em 2016, reformulou a Caderneta da Gestante, para ser preenchida pelos profissionais responsáveis pelo pré-natal, sendo incluído o cuidado com a saúde bucal que deve ser preenchida pelo cirurgião-dentista da UBS, reforçando a importância do atendimento odontológico durante a gestação.

Quando questionadas sobre o momento ideal da gestante para o tratamento odontológico, 54% das entrevistadas responderam que só deveriam procurar o atendimento odontológico após a gravidez, o que pode estar relacionado aos mitos sobre o tratamento odontológico que, segundo Robles, Grosseman e Bosco (2010), atualmente ainda têm forte presença na gestação, além do medo de algum procedimento realizado repercutir negativamente na saúde do bebê. As atividades de promoção de saúde devem ser realizadas na UBS principalmente durante a espera das consultas do pré-natal, devendo esclarecer as dúvidas e os mitos. Em uma pesquisa realizada por Medeiros e Rodrigues (2003), questionou-se se as futuras mães tinham interesse de participar de palestras que tivessem como tema os cuidados com a saúde bucal durante a gravidez e a saúde do bebê - 82,90% tinham interesse.

Já quando questionadas se gestantes podem receber Radiação X, 58% não sabem se podem. De acordo com o *American College of Radiology*, o procedimento radiológico diagnóstico não resulta em exposição suficiente para ameaçar a formação do feto (ACHTARI *et al.*, 2012). Para D'ippolito e Medeiros (2005), a exposição da gestante ao Raio-X só deve

acontecer em caso de extrema necessidade e, quando necessário, elas devem ser esclarecidas. Com relação ao uso dos anestésicos locais, as entrevistadas ficaram divididas quanto à sua utilização. Segundo Silva, Stuani e Queiroz (2006), os anestésicos locais, quando bem indicados, apresentam risco mínimo para a gestante e seu bebê. De acordo Bastiani *et al.* (2011), a solução mais empregada durante a gestação é a lidocaína (2%) associada ao vasoconstrictor epinefrina em uma solução concentrada de 1:100.000.

Oitenta e cinco (85%) das gestantes pesquisadas acham que seus dentes ficaram fracos no período gestacional e a frequência de escovação permaneceu a mesma para 81% delas, divergindo do estudo de Batistella *et al.* (2006) que afirma que 69% das gestantes não consideram que a gestação enfraquece os dentes. Conforme os resultados da pesquisa de Tiveron, Benfatti e Baussels (2004), 52,4% das entrevistadas não acredita na influência da gestação no enfraquecimento dos dentes.

Sobre o momento ideal para levar o seu filho ao atendimento odontológico, 81% acredita que deve leva-los apenas quando tiverem dentes na boca, contrastando com trabalho de Santos-Pinto *et al.* (2001), em que a maioria das entrevistadas responderam que devem procurar o atendimento antes mesmo da irrupção dos dentes, mostrando um desconhecimento das entrevistadas da primeira visita ao dentista.

Em relação ao hábito de escovar os dentes, 61% responderam escovar seus dentes duas vezes ao dia, assemelhando-se com a pesquisa de Bamanikar & Kee (2013) que diz que as gestantes escovam os dentes mais de uma vez ao dia.

O fio dental é outro importante procedimento para completar uma higiene bucal. Neste trabalho, 31% das entrevistadas informaram que fazem uso em todas as escovações e 27% apenas manuseiam o fio quando algo incomoda; 11% não desfrutam, corroborando com o estudo de George *et al.* (2013), em que menos da metade das gestantes interrogadas faziam uso do fio dental diariamente.

## **5 CONCLUSÃO**

A maioria das gestantes apresentaram um baixo nível de conhecimento em saúde bucal, não sabendo o momento ideal para levar seu filho ao atendimento odontológico. Responderam ainda que a gestante só deve procurar o atendimento odontológico após a gravidez, relatando enfraquecimento dos dentes e não sabendo se podem receber anestesia local e Radiação X.

Posto isso, é de significativa relevância que exista uma relação de compartilhamento entre os profissionais responsáveis pelo pré-natal e a equipe de saúde bucal na UBS. Assim, a equipe deve estimular as gestantes a procurarem o atendimento odontológico e aprofundarem seu conhecimento sobre o tema e os cuidados com a saúde do bebê.

## REFERÊNCIAS

- ACHTARI, M. D. et al. Dental Care Throughout Pregnancy: What a Dentist Must Know. **Journal of Oral Health and Dental Management**, 11(4), pp. 169–176, 2012.
- BAMANIKAR, S.; KEE, L. K. Knowledge, attitude and practice of oral and dental healthcare in pregnant women. **Oman Med J**. 2013 Jul;28(4):288-91.
- BASTIANI, C.; COTA, A. L. D.; PROVENZANO, M. G. A. *et al.* Conhecimento das gestantes sobre alterações bucais e tratamento odontológico durante a gravidez. **Odontol. Clin. Cient.** 2011; 9 (2): 155-60.
- BATISTELLA, F. I. D. *et al.* Conhecimento das Gestantes Sobre Saúde Bucal. **Revista Gaúcha de Odontologia**, [S.l.], pp. 67-73, 15 jun. 2006.
- BOGGESS, K. A.; BURTON, L. E. Oral health in women during preconception and pregnancy: Implications for birth outcomes and infant oral health. **Matern Child Health J**, 2006; 10(Suppl 7): pp. 169-174.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Coordenação Nacional de Saúde Bucal. **Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal**. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. **Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada: manual técnico**. Brasília: Ministério da Saúde, 2005.
- D'IPPOLITO, G.; MEDEIROS, R. B. Exames radiológicos na gestação. **Radiol Bras [online]**. 2005, vol. 38, n. 6, pp. 447-450.
- GEORGE, A. *et al.* The oral health status, practices and knowledge of pregnant women in south- western Sydney. **AustDent J**. 2013 Mar;58(1): pp. 26-33.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Pesquisa. **Brasil – Pernambuco – Salgueiro**. 2018. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pe/salgueiro/panorama>>. Acesso em: 20 de maio de 2018.
- LOPES, F. F. *et al.* Conhecimentos e práticas de saúde bucal de gestantes usuárias dos serviços de saúde em São Luís, Maranhão, 2007-2008. **Epidemiol. Serv. Saúde [online]**. 2016, vol. 25, n. 4, pp. 819-826.

MARIN, C. *et al.* Avaliação do conhecimento de adolescentes gestantes sobre saúde bucal do bebê. **Arq. Odontol.**, Belo Horizonte, v. 49, n. 3, set. 2013.

MEDEIROS, E. B.; RODRIGUES, M. J. Conhecimento das gestantes sobre a saúde bucal de seu bebê. **Rev. Assoc. Paul. Cir. Dent.**;57(5):381-386, set.-out. 2003.

MENDONÇA, C. P. S. *et al.* Avaliação do grau de conhecimento das gestantes quanto a saúde oral do bebê atendidas em uma Unidade Básica de Saúde. *Revista Interfaces, Juazeiro do Norte*, v. 3, n. 8, 2015.

NASEEM, M. *et al.* Oral health challenges in pregnant women: Recommendations for dental care professionals. **The Saudi Journal for Dental Research**, v. 7, n. 2, July 2016, pp. 138-146.

OLIVEIRA, E. C. *et al.* Atendimento odontológico a gestantes: a importância do conhecimento da saúde bucal. **Revista de Iniciação Científica da Universidade Vale do Rio Verde**, Três Corações, v. 4, n. 1, 2014, pp. 11-23.

ROBLES, A. C. C.; GROSSEMAN, S.; BOSCO, V. L. Práticas e significados de saúde bucal: um estudo qualitativo com mães de crianças atendidas na Universidade Federal de Santa Catarina. **Ciênc. saúde coletiva [online]**. 2010, vol. 15, suppl. 2, pp. 3271-3281.

SANTOS-PINTO, L. *et al.* O que as gestantes conhecem sobre saúde bucal? **J Bras Odontopediatr. Odontol. Bebê**, 2001; 4(20): pp. 429-434.

SILVA, F. W. G. P., STUANI, A. S.; QUEIROZ, A. L. Atendimento odontológico a gestante – parte 2: A consulta. **R. Fac. Odontol.** Porto Alegre. 2006; 47 (3): pp. 5-9.

TIVERON, A. R. F.; BENFATTI, S. V.; BAUSELLS, J. Avaliação do conhecimento das práticas de saúde bucal em gestantes do município de Adamantina-SP. **Rev Ibero-am Odontopediatr. Odontol. Bebê**, v. 7, n. 35, pp. 66-67, jan./fev. 2004.

VASCONCELOS, R. G. *et al.* Atendimento odontológico a pacientes gestantes: como proceder com segurança. **Revista Brasileira de Odontologia**, Rio de Janeiro, v. 69, n. 1, p. 120-124, jan./jun., 2012.

VIEIRA, G. F.; ZOCRATTO, K. B. F. Percepção das Gestantes quanto a sua saúde bucal. **RFO**, v. 12, n. 2, pp. 27-31, maio/agosto 2007.

**APÊNDICES**

## Apêndice A – Questionário

Idade: \_\_\_\_\_

1) Qual o seu estado civil?

- Solteira
- Casada
- Divorciada
- Viúva

2) Nível socioeconômico:

- 1 salário mínimo
- 2 a 3 salários mínimos
- 4 a 5 salários mínimos
- Acima de 5 salários mínimos

3) Grau de escolaridade:

- Alfabetizada
- Ensino Fundamental Completo
- Ensino Fundamental Incompleto
- Ensino médio
- Ensino Superior Completo
- Ensino Superior Incompleto
- Pós-graduação

4) Em qual trimestre de gestação se encontra:

- 1º trimestre
- 2º trimestre
- 3º trimestre
- Não soube informar

5) Qual a frequência de escovação diária:

- 1 vez ao dia
- 2 vezes ao dia
- 3 vezes ao dia
- Após as refeições
- Não escova todos os dias

6) Tipo de escova que utiliza:

- Macia
- Média
- Dura
- Não soube informar

7) Qual técnica de escovação utiliza:

- Circular
- Vai-e-vem
- Dentes de cima (de cima para baixo), dentes de baixo (de baixo para cima)
- Todos os movimentos juntos

8) Qual a frequência de troca da escova:

- Todo mês
- A cada 3 meses
- A cada 6 meses

9) Usa o fio dental:

- Em todas as escovações
- Uma vez ao dia
- Algumas vezes na semana
- Quando algo incomoda
- Não usa o fio dental

10) Escovação da língua:

- Sempre higieniza no momento da escovação
- Higieniza 1 vez ao dia
- Higieniza algumas vezes na semana
- Não faz escovação da língua

11) O momento ideal para atendimento odontológico durante a gravidez?

- 1º trimestre
- 2º trimestre
- 3º trimestre
- Só deve procurar atendimento após a gravidez

12) Profissionais da saúde pertencentes aos programas de pré-natal frequentados:

- Médico
- Ginecologista
- Médico ginecologista + profissionais da saúde
- Médico + profissionais da saúde + dentista

13) Você recebeu alguma orientação para que procurasse um dentista durante sua gravidez?

- Médico
- Ginecologista
- Enfermeira
- Outro profissional da Saúde
- Não receberam orientações

14) Motivo pelo qual considera importante a ida ao dentista durante a gestação:

- Prevenção
- Prevenção e curativo
- Tratamento curativo
- Não consideram importante

15) Você procurou o dentista durante a gravidez?

- Sim
- Não

16) Caso a resposta for sim, qual foi a conduta do dentista quando procurado para atendimento odontológico:

- Fez tratamento e orientou sobre saúde bucal

- Fez tratamento mas não orientou sobre saúde bucal
- Não quis fazer o tratamento

17) Qual o momento ideal para levar o seu filho ao atendimento odontológico?

- Antes de erupcionarem os dentes
- Só quando tiver dentes na boca
- Nos primeiros meses

18) As gestantes podem receber anestesia local odontológica?

- Podem receber
- Não podem receber
- Não sabe

19) As gestantes podem realizar RX odontológico?

- Sim, podem realizar
- Não podem realizar
- Não sabe

20) Durante a gravidez, você acha que seus dentes ficam mais fracos:

- Sim
- Não

21) A quantidade de vezes que você escova ao dia aumentou ou diminuiu durante a gravidez?

- Aumentou
- A mesma coisa
- Diminuiu

## Apêndice B – Declaração de Anuência

**Secretaria de Saúde de Salgueiro****Declaração de Anuência da Instituição  
Co-participante**

Eu, Thiery Ferreira Sampaio, RG 7698008,  
CPF 268286624-58, função: Secretaria Municipal declaro ter lido o  
projeto intitulado CONHECIMENTO DE SAÚDE BUCAL DAS GESTANTES  
ATENDIDAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO INTERIOR DO  
PERNAMBUCO de responsabilidade do pesquisador(a) **Thyago Leite Campos  
de Araujo**, cpf **00294114327** e RG **20002246652** e que uma vez apresentado a  
esta instituição o parecer de aprovação do CEP do Centro Universitário Dr. Leão  
Sampaio, autorizaremos a realização deste projeto nesta **Secretaria Municipal  
de Saúde de Salgueiro**, CNPJ: 11.361.243/0001-71, tendo em vista conhecer e fazer  
cumprir as Resoluções Éticas Brasileiras, em especial a **(Resolução CNS 466/12  
ou Resolução CNS 510/16)** . Declaramos ainda que esta instituição está ciente  
de suas co-responsabilidades como instituição co-participante do presente projeto  
de pesquisa, e de seu compromisso no resguardo da segurança e bem-estar dos  
sujeitos de pesquisa nela recrutados, dispondo de infraestrutura necessária para  
a garantia de tal segurança e bem estar.

Thiery Ferreira Sampaio  
Secretaria Municipal de Saúde  
Portaria 314/2017

Local e data

Assinatura e carimbo do(a) responsável institucional

**ANEXOS**

## Anexo A – Parecer Consubstanciado do CEP

CENTRO UNIVERSITÁRIO DR.  
LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO

## PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

**DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

**Título da Pesquisa:** CONHECIMENTO DE SAÚDE BUCAL DAS GESTANTES ATENDIDAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO INTERIOR DO PERNAMBUCO.

**Pesquisador:** Thyago Leite Campos de Araújo

**Área Temática:**

**Versão:** 1

**CAAE:** 86597718.8.0000.5048

**Instituição Proponente:** Instituto Leão Sampaio de Ensino Universitário Ltda.

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

**DADOS DO PARECER**

**Número do Parecer:** 2.628.039

**Apresentação do Projeto:**

Contempla: título do projeto, nome do pesquisador envolvido e correio eletrônico; introdução; resumo; objetivo primário e secundário; metodologia proposta e metodologia de análise de dados; critérios de inclusão e exclusão; riscos; benefícios; cronograma de execução; orçamento; referências bibliográficas; e anexos se necessários (folha de rosto, carta de anuência, instrumento de coleta de dados, termo de consentimento livre e esclarecido). A introdução contempla os itens: problematização, relevância, justificativa e hipótese.

**Objetivo da Pesquisa:**

Estes são apresentados claramente e estão bem definidos para o que se deseja pesquisar.

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

Os riscos e os benefícios atendem a proposta da pesquisa.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

A pesquisa tem relevância ao meio científico e acadêmico.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Estão em conformidade com as determinações do CEP.

**Endereço:** Av. Maria Leticia Leite Pereira, s/n

**Bairro:** Planalto

**CEP:** 63.010-970

**UF:** CE

**Município:** JUAZEIRO DO NORTE

**Telefone:** (88)2101-1033

**Fax:** (88)2101-1033

**E-mail:** cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DR.  
LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO**



Continuação do Parecer: 2.628.039

**Recomendações:**

Não há.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

O projeto está em conformidade com a resolução 466/2012.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1095727.pdf	26/03/2018 14:02:51		Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	tclemisia.docx	26/03/2018 14:02:07	Thyago Leite Campos de Araújo	Aceito
Folha de Rosto	folharostoo.pdf	20/03/2018 21:40:07	Thyago Leite Campos de Araújo	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	TTC1.doc	16/03/2018 15:20:50	Thyago Leite Campos de Araújo	Aceito
Outros	tclesalgueiro.pdf	16/03/2018 15:20:13	Thyago Leite Campos de Araújo	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

JUAZEIRO DO NORTE, 30 de Abril de 2018

\_\_\_\_\_  
**Assinado por:**  
**MARCIA DE SOUSA FIGUEREDO TEOTONIO**  
**(Coordenador)**

**Endereço:** Av. Maria Leticia Leite Pereira, s/n  
**Bairro:** Planalto **CEP:** 63.010-970  
**UF:** CE **Município:** JUAZEIRO DO NORTE  
**Telefone:** (88)2101-1033 **Fax:** (88)2101-1033 **E-mail:** cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br